**COMUNIDADES PESQUEIRAS E A OSTREICULTURA NO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA – SERGIPE.**

**Winnícius Muniz dos Santos Sá1\*,Peterson Emmanuel Guimarães Paixão2 Erica Alves de Oliveira Santos 3, Dioniso de Souza Sampaio4; Sandra Menezes Walmsley5.**

1winniciusmusansa@gmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/ UFS. 2peterson\_god@hotmail.com . Mestrando em Saúde e Ambiente/UNIT. 3ericaevellyn\_alves@hotmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/ UFS. 4sampaio.ds@gmail.com. Doutor em Biologia Ambiental e Professor Adjunto do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS/ UFPA).. 5sandramw1@yahoo.com.br. Doutora em aquicultura de Águas Continentais, e Professora Adjunta do Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura (DEPAQ/UFS).

**RESUMO**

O trabalho teve como objetivo capacitar membros de comunidades pesqueiras e alunos do curso de Recursos Pesqueiros do Instituto Federal de Sergipe no cultivo de ostras (ostreicultura). As ações ocorreram no município de Estância (SE), no biênio de 2015 e 2016, e fizeram parte do programa de extensão “Programa de apoio ao programa municipal de desenvolvimento da cadeia produtiva da aquicultura familiar no município de Estância (SE) - AQUIFAM”, em parceria institucional com a Prefeitura Municipal de Estância e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), através de seu Curso de Recursos Pesqueiros. O curso foi ministrado no IFS, no período de 17 a 28 de outubro de 2016, no turno vespertino, com carga horária de 40 horas, com participação de 22 pessoas do público supracitado e 4 estagiários. Os conteúdos programáticos envolveram conhecimento básico sobre ostreicultura, as ostras nativas da região, e os diversos sistemas de cultivo das ostras no mundo e suas estruturas físicas, captação de larvas, instalação e manejo do cultivo, monitoramento do crescimento e da sanidade, técnicas de despesca, processamento e apresentação do produto final. Viabilizou novas perspectivas na qualidade de vida e uma renda complementar. A avaliação foi feita através do debate que observou o conhecimento adquirido pelos participantes, estimulando a reflexão e argumentação, além de lhes permitir experienciar a convivência com diferentes pontos de vista. O curso promoveu um elo entre Universidade e a comunidade, tendo criado um grupo em rede social para viabilizar interações. Consideramos que o curso alcançou seus objetivos, sem prejuízo de outras ações de extensão subsequentes necessárias para estimular a implantação da ostreicultura na região, como identificar os melhores locais para a coleta de sementes e implantação do cultivo, a técnica de cultivo apropriada para cada local, assistência técnica, monitoramento sanitário e ambiental, depuração e apoio ao acesso a mercado consumidor.

**Palavras-chave:** Ostra nativa, Cultivo, Renda familiar, Extensão.